



0 Príncipe

O Príncipe

É comum nos contos de fadas o príncipe encantado ser um jovem bonito, forte, elegante e bondoso, que salva a princesa de muitos perigos. Pois bem, o príncipe de nossa história não fazia nada disso. Aliás ele detestava essa história de felizes para sempre, de salvar a mocinha. Ele achava que ela era perfeitamente capaz de se virar sozinha, sem essa de frágil e indefesa. Ele gostava mesmo era de se aventurar, de viajar sem compromisso, badalar nas festas, caçar, disputar corrida de cavalo, cavalgar pelas montanhas sem saber decerto o que iria encontrar. Era um aventureiro. Então ele bolou um plano, sairia em viagem sem ninguém perceber daquele castelo, ganharia o mundo como desconhecido e viveria um monte de aventuras.

E assim fez, rabiscou um bilhete para seus pais, arrumou as malas e partiu. O príncipe foi para um lugar bem distante, trabalhou em navios, cidades, fazendas, usava trajes comuns, aceitava todo tipo de trabalho, ninguém nunca o reconheceu. Depois de um tempo, cheio de aventuras, chegou até ele notícias de seu reino, agora tão distante. O velho rei, seu pai, sentia-se cansado e já não conseguia manter a ordem no reino. Por ser idoso, já não era tão respeitado e como não havia sucessor para o trono, por perto, pessoas de má fé usurpavam do seu poder e glória. Chegou a hora de voltar, pensou o príncipe, tomar posse do meu lugar, já me aventurei por esse mundão, andei bastante, agora é hora de nova aventura, aplicar o que aprendi.

Fez o caminho de volta e durante o percurso percebeu que muita coisa havia mudado, dando-se conta de que também ele mudara.

Chegou ao castelo em uma manhã ensolarada, seu pai já bem velhinho sentavam-se à beira da velha árvore que na sua infância servira de abrigo aos seus sonhos e fantasias.

O príncipe aventureiro fincou suas raízes de volta ao seu lugar.

Tornou-se o rei mais bondoso e justo que o mundo já vira.

Suas aventuras ensinaram-lhe a ver de forma justa, mesmo que de forma soberana, as mazelas, dores, aflições e porque não dizer, os folguedos do povo.

E você quais aventuras quer viver?

Trace sua rota, siga seu caminho...